



Um elenco de estrelas no FIHQ 2006

O Festival Internacional de Humor e Quadrinhos, em sua oitava edição, acontece entre os dias 5 e 28 de junho, com uma programação que inclui exposições, lançamentos e palestras (serão realizadas no auditório do DP), a partir da Torre Malakoff, onde serão anunciados os vencedores do FIHQ 2006, na noite de abertura. O festival, uma realização da Acape (Associação dos Cartunistas de Pernambuco), com patrocínio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), será marcado pela diversidade de linguagens e estéticas, contemplando cartuns, charges, quadrinhos e ilustrações editoriais. Para João Lin, presidente da Acape, "o objetivo é mostrar a gama

de possibilidades nas artes gráficas trazendo profissionais representativos nas diferentes áreas. Além das palestras, eles darão oficinas, o que é uma ótima oportunidade para o público trocar informações e conhecê-los". O FIHQ deste ano tem um elenco de estrelas entre os convidados. Além de Peter Kuper (capa do viver), conheça um pouco mais sobre eles nos textos abaixo. (MASCARO)



Ilustrações: Divulgação

NAIF AL-MUTAWA

Naif Al Mutawa nasceu no Kuwait e é uma espécie de *business man* dos quadrinhos no Oriente. Sua ideia é popularizar a cultura islâmica a partir de temas e arquétipos capazes de construir uma imagem positiva desse universo para muçulmanos e não muçulmanos. Para isso, decidiu criar heróis de quadrinhos com poderes baseados nos 99 atributos de Alá. O projeto da série **99**, cujos heróis possuem

origens nos quatro cantos do globo, cada um deles com atributos como "força, verdade, generosidade, inventividade..." - nenhum deles com mais do que apenas um poder, o que significa dizer que, sozinhos, esses heróis não funcionam - terá seu primeiro número lançado oficialmente em maio, e está sendo negociado em vários países, inclusive no Brasil. O formato é semelhante às publicações *Marvel* / *DC*. Naif Al-Mutawa, vencedor do prêmio de literatura infantil da Unesco em 1997, viu seus dois primeiros livros

serem adotados em escolas e universidades no Oriente Médio, e os dois seguintes serem censurados. Razoão pela qual passou cinco anos sem querer saber dos livros - jejum quebrado em 2003, com **99**. O kwaitiano já conseguiu 54 investidores para seu empreendimento, movidos pelo propósito de oferecer as crianças orientais heróis mais edificantes do que os homens-bomba do Hamas. O site da publicação está no ar (www.theninetynine.com) com a galeria dos personagens.

